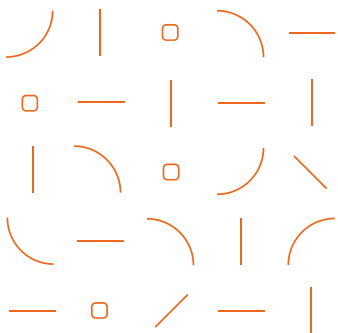


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Jan/24	07/02/2024	10,01	0,110	1,10%	14,01%
Fev/24	07/03/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Mar/24	05/04/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Abr/24	08/05/2024	10,02	0,123	1,23%	15,77%
Mai/24	07/06/2024	10,01	0,110	1,10%	14,03%
Jun/24	05/07/2024	10,00	0,092	0,92%	11,61%

Retorno Total – Jun/24



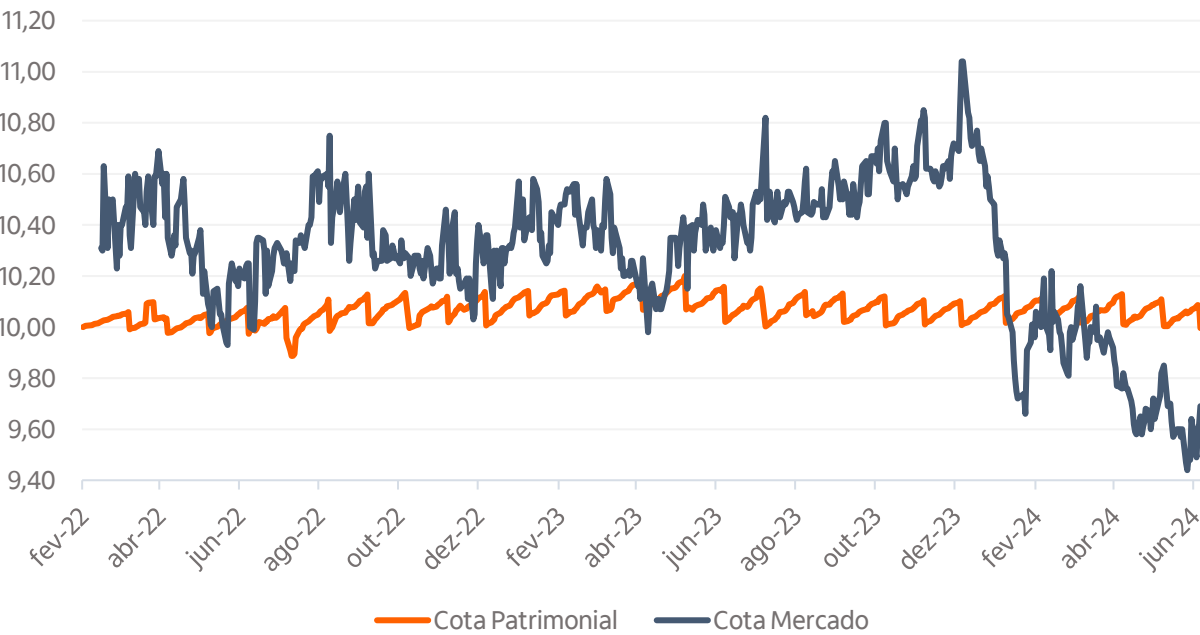
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

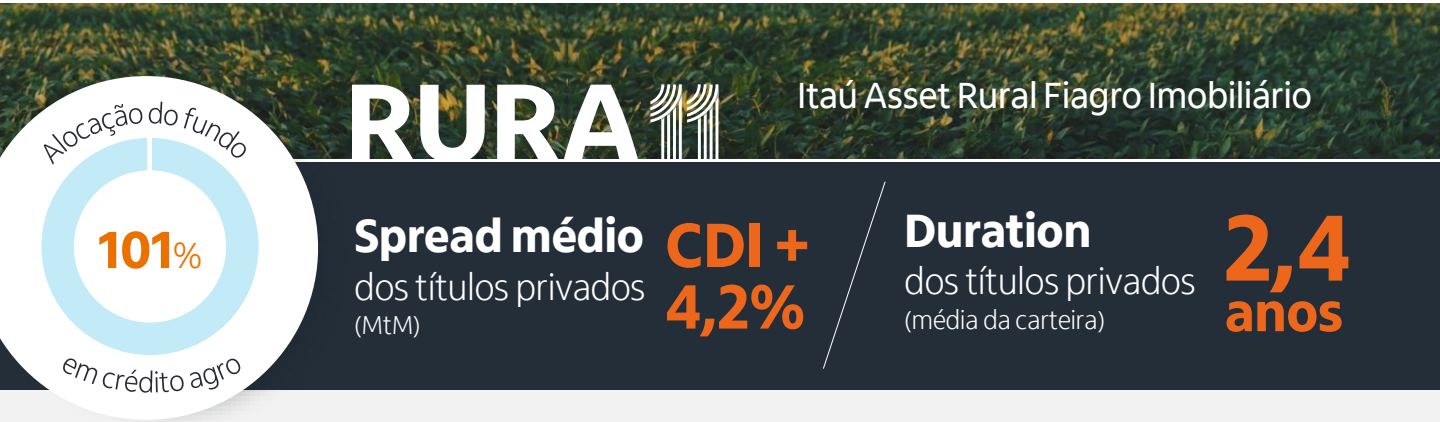
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

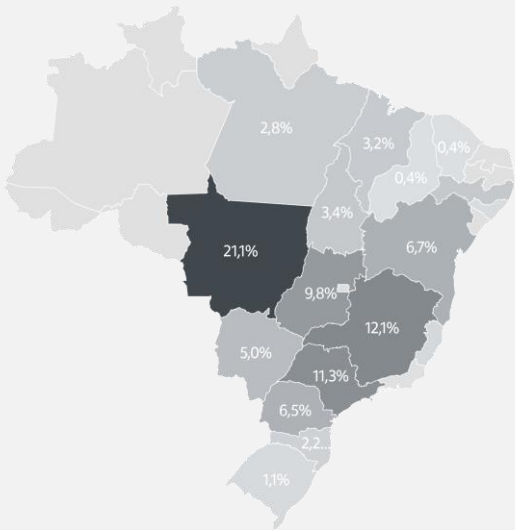
DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2	17,8	16,6	16,5	19,9	17,7	14,8
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0	17,6	16,5	16,5	19,7	17,6	14,7

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

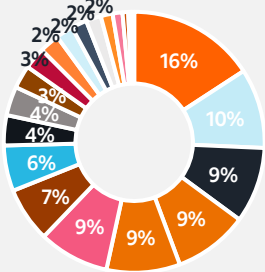


Informações sobre a carteira (em 28/06/2024)

Exposição por Região

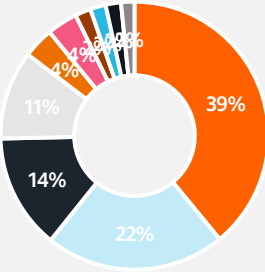


Exposição setorial
(% parcela crédito – 101% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Produtor Rural - Grãos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Revenda Agrícola
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- FIAGRO-DC
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 101% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis

59
Devedores

21% do PL
Top 5 Devedores

R\$27,5 milhões
Valor médio por devedor

19
Segmentos/Culturas



Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o mês de junho de 2024 com 101,2% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos dois movimentos na carteira: vendemos um CRA de uma cooperativa de café que estava próximo do seu vencimento e com uma taxa abaixo do nosso target, e usamos o recurso da venda, somado a uma nova operação de compromissada reversa, para comprar uma nova emissão de um CRA de um frigorífico de aves do estado de Minas Gerais. A empresa possui boa estrutura de capital, baixa alavancagem, e contamos com aval dos sócios e recebíveis como garantia do CRA.

Neste mês, tivemos o recebimento de todos os pagamentos de juros devidos, mantendo a carteira 100% adimplente. Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira. Um dos produtores rurais do estado do Mato Grosso do Sul que temos na carteira (1,9% PL), e que estamos acompanhando com maior proximidade, também pagou a parcela de juros devida do mês de junho, após finalização da safra. Entretanto, negociamos com ele a postergação da parcela de principal de junho para outubro, entendendo o momento e ajudando o produtor a equalizar o fluxo de caixa para o início da compra de insumos da safra 24/25 e realizar o plantio. Vale ressaltar que temos garantia de alienação fiduciária de uma fazenda, cobrindo 150% do valor da operação com base no último laudo de avaliação da terra.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo. Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA está saudável e sem perdas ou provisões.

A distribuição referente ao mês de junho foi de 0,092 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 0,9% ao mês, ou 11,6% ao ano. Neste mês, o menor dividendo foi impactado pela menor quantidade de dias úteis no mês e também pelo pagamento da taxa de performance provisionada do semestre.

No acumulado dos 6 meses de 2024, distribuimos 0,64 centavos de rendimento acumulado, representando um yield de 6,4% no período, ou 13,2% ao ano, igual à CDI+2,3% ao ano, isento de imposto de renda para o



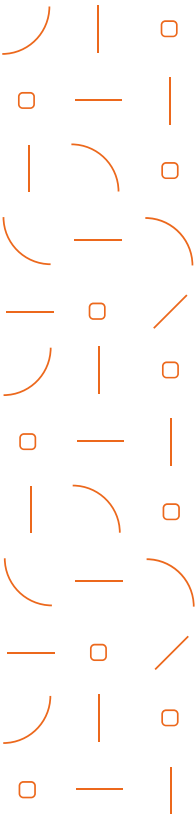
... continua na página seguinte



Comentário do gestor

investidor pessoa física, ou o equivalente à um título não isento que rendeu CDI+4,4% no período anualizado.

Para finalizar, nossa perspectiva para o próximo semestre que se inicia é positiva. Com a carteira toda alocada e com as operações para alavancar o fundo em bons ativos dentro dos limites permitidos, esperamos que o dividendo acumulado no próximo semestre gere um yield acima do CDI em linha ou até mesmo acima do que foi no primeiro semestre de 2024, dado que o carregio bruto da carteira de crédito está em CDI+4,2% atualmente.



Número de Cotistas

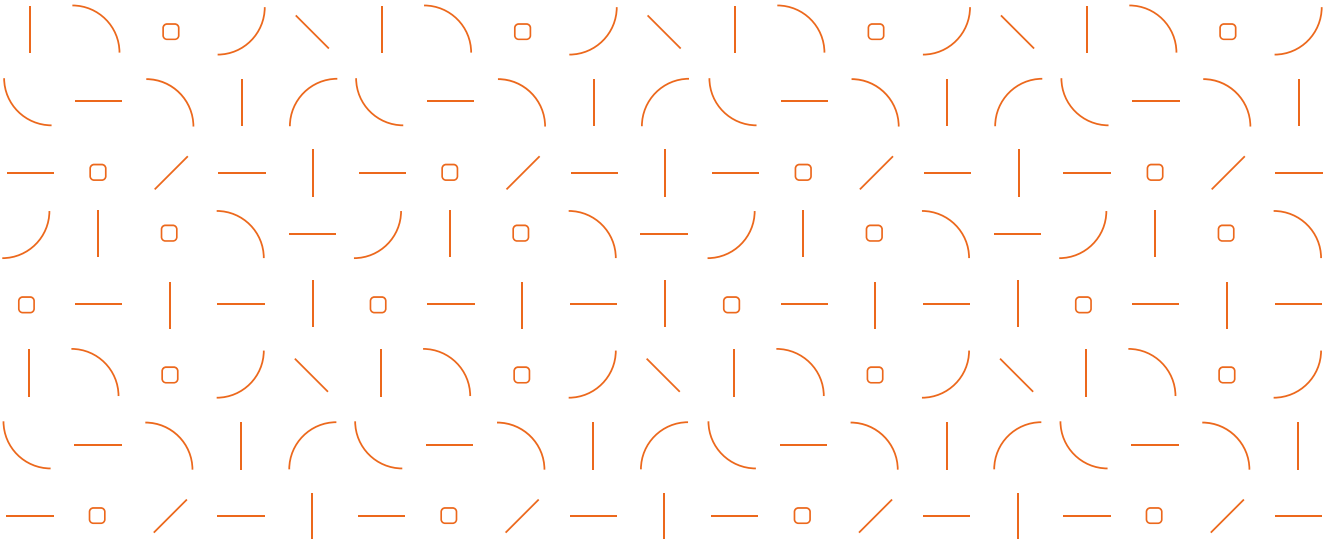
76.440

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 3.587
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$1.688
mil/dia



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja

Os preços da soja voltaram a cair em junho, com desvalorização de 3,7% em Chicago, com a média de USD 11,73/bu. Sem novidades no panorama global de produção, a boa evolução do plantio americano, combinada a condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento inicial das lavouras, voltou a pressionar o grão na CBOT. Ao mesmo tempo, os fundos voltaram a aumentar a posição vendida nos papéis de soja, aumentando a pressão de baixa. Já os preços internos marcaram a quarta alta mensal consecutiva, com os prêmios no campo positivo e a depreciação do Real beneficiando a formação dos preços no Brasil. A valorização da saca em

Paranaguá foi de 2,4% em junho, para R\$ 138,95. Os prêmios à vista ficaram próximos aos USDc 40/bu em Paranaguá, o que, junto com a valorização do dólar frente ao real, resultou em nova elevação das cotações nacionais da soja. No último dia útil de junho, o USDA divulgou os números do relatório trimestral para a área plantada e estoques dos EUA. A área plantada foi projetada em 34,9 MM ha, abaixo da expectativa do mercado, de 35,1 MM ha. Da mesma forma, o número ficou abaixo dos 35 MM ha do relatório trimestral de março, e dos 34,6 MM ha do relatório WASDE, divulgado na primeira quinzena de junho.



Milho

Após três meses seguidos de valorização, o preço internacional do milho voltou a ceder, registrando queda de 3,7% na CBOT, a USD 4,38/bu. As cotações em Chicago foram pressionadas pela conclusão do plantio americano dentro da janela ideal e pelo padrão climático benéfico para o desenvolvimento das lavouras até o momento. No Brasil, junho marcou a terceira desvalorização mensal consecutiva, com o milho Campinas cotado em R\$ 58/sc, queda de 1,7% sobre maio. Além da queda registrada em Chicago, o outro motivador é a colheita da segunda safra em ritmo mais adiantado neste ano, o que tem elevado a oferta do cereal em muitas praças, como

Paraná e Mato Grosso. A valorização do dólar evitou quedas maiores para os preços internos do cereal. O USDA trouxe as lavouras de milho dos EUA em condições boas a excelentes em 67% dos campos, contra 51% nessa mesma época do ano passado. Vale destacar que alguns dos principais estados produtores estão com mais de 70% das lavouras entre boas e excelentes, situação favorável e que leva o USDA a estimar uma produtividade média de 11,4 t/ha para a safra 2024/25, aumento de 2,1% sobre a 2023/24.



Algodão

Os preços do algodão em NY fecharam a média de junho apresentando a terceira queda mensal seguida, a USDc/lb 71,88 (-7,6%). De março, quando o algodão apresentou o maior preço médio mensal do ano (USDc/lb 94,28), para junho, a pluma desvalorizou 23,8% em NY, com o balanço global de oferta e demanda apresentando perspectiva de aumento para a produção e estoques. O mercado interno seguiu direção contrária a NY e subiu, após dois meses seguidos de queda. Em Rondonópolis, a elevação foi de 2% sobre maio, com a pluma a R\$ 3,70/lb. De acordo com o Cepea, os vendedores seguem aumentando a pedida pela pluma,

enquanto a demanda aumentou nos últimos dias. Além disso, a paridade de exportação ajuda na sustentação dos preços internos. Segundo o USDA, os produtores americanos de algodão plantaram 4,7 MM ha em 2024, o que corresponde a um aumento de 600 mil ha em relação ao ano passado. O dado do relatório trimestral ficou acima da expectativa do mercado, de 4,4 MM ha e acima também do relatório trimestral anterior (março), de 4,3 MM ha. A expansão ocorreu em 12 dos 17 principais estados produtores de algodão. O maior aumento foi registrado no Texas, onde a área cresceu 344 mil ha em relação a 2023.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Boi Gordo



O indicador Cepea do boi gordo reagiu um pouco a partir da segunda semana de junho, passado o pico de safra e com os ajustes positivos do lado da carne ajudando nas correções. Assim, após atingir a mínima de R\$ 215/@ no início de junho, a recuperação levou a arroba a fechar o mês no patamar de R\$ 225. Apesar disso, dada a queda forte em maio, a média de junho ainda foi 2,7% inferior a mai/24. A carcaça casada também caiu na mesma proporção, mantendo o spread da venda de carne no mercado interno na casa dos 7,6%, patamar historicamente elevado. E a reação do boi gordo no mercado físico também ajudou na elevação dos futuros, mantendo positivas as margens projetadas para os confinamentos com entregas previstas para

o segundo semestre, sobretudo o último trimestre, dado que estes contratos voltaram a negociar próximo de R\$ 250/@. O fluxo de exportações também continuou interessante, com a parcial até a terceira semana de junho apontando alta de 6% na quantidade embarcada sobre o mesmo mês do ano anterior pela média diária, sendo que, no acumulado do ano, o crescimento é da ordem de 30%. E mesmo sem reação do preço de embarque, a queda do boi e a desvalorização cambial garantiram mais uma elevação no spread da exportação.



Açúcar e Etanol



Após atingir as mínimas do ano em maio, o preço do contrato do açúcar NY N° 11 Junho 24 expirou acima dos 20 cUSD/lb. As surpresas negativas em relação à produção da próxima safra indiana e o menor mix de açúcar no início da safra do CS Brasil foram os principais fatores altistas para preços. Por outro lado, a forte desvalorização da taxa de câmbio no período evitou maiores altas do açúcar NY N°11.

O foco do mercado está na safra brasileira, principalmente sobre o efeito do clima seco sobre a produtividade agrícola do Centro-Sul (CS) do Brasil. A baixa qualidade de matéria prima e a produção de açúcar observada foi menor que o esperado para o período surpreenderam negativamente. Afinal, vários investimentos na capacidade de fabricação de açúcar entraram em operação nos últimos meses, de forma que um mix de açúcar recorde era esperado para esse período.

As incertezas relativas às safras da Índia e da Tailândia ainda são consideráveis. Com o fim do El Niño, os riscos de clima adverso na Índia e no Sudoeste Asiático em geral deveriam acabar. Contudo, o início das

monções está atrasado e ainda causam preocupações. Além disso, um surto do fungo atinge algumas regiões da Índia, levantando dúvidas sobre o real tamanho da próxima safra indiana.

Em Paulínia, a cotação do etanol hidratado terminou junho praticamente nos R\$ 2,60/l, sem impostos, alta de 6,7% no mês. A alta não é comum no período, pois as usinas de açúcar e etanol estão no momento de caixa apertado com os elevados custos do início da safra.

As vendas domésticas de etanol hidratado no CS Brasil estão em patamares muito elevados. De forma que é necessário uma desaceleração nos próximos meses pela falta do produto para se manter o atual ritmo durante todo o ano. Assim, esperamos que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que ficar acima dos 70% a partir de set/24.



Comentário do gestor

Variações de preços – Jun/24

Preços externos	Medida	28/06/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,59	1,6%	8,4%	15,2%
Soja CME	cUSD/bu	1.150,50	-0,2%	-6,4%	-22,4%
Farelo de Soja CME	USD/t	360,50	-0,2%	-4,3%	-10,5%
Milho CME	cUSD/bu	397,25	-4,0%	-14,1%	-31,6%
Algodão CME	cUSD/lb	69,81	-3,1%	-15,3%	-14,1%
Açucar NY	cUSD/lb	20,31	0,9%	8,4%	-8,0%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	432,70	1,2%	-11,2%	57,8%
Preços internos	Medida	28/06/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	120,94	0,4%	3,4%	13,3%
Milho SP Campinas	R\$/sc	57,22	-0,6%	-3,7%	2,0%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	2.036,32	0,0%	1,1%	5,2%
Boi Gordo SP	R\$/@	225,15	-0,4%	1,5%	-13,4%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.036,70	-0,0%	-2,7%	-5,9%
Café Arábica	R\$/sc	1.370,81	0,2%	5,4%	65,1%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,72	0,8%	3,2%	-5,8%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,73	0,5%	4,3%	-8,3%



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 28/06/2024)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.393.256	6,3%
Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	60.589.305	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.238.735	3,8%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	59.828.360	3,7%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras		Semestral	CDI+	4,80%	51.113.934	3,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	50.870.301	3,2%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	45.391.227	2,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.572.206	2,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	41.059.389	2,6%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,85%	40.750.059	2,5%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.541.457	2,5%
Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,83%	39.699.493	2,5%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.647.063	2,2%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	34.632.360	2,2%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	33.553.172	2,1%
Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	32.990.260	2,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	32.502.439	2,0%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	30.973.756	1,9%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	3,50%	30.792.418	1,9%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	30.661.327	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.355.299	1,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Quad.	CDI+	3,87%	30.354.640	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.218.326	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.068.152	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.232.243	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.830.028	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	7,34%	26.124.261	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.834.362	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.302.019	1,5%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras		Mensal	CDI+	3,67%	23.767.488	1,5%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	22.840.588	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.308.002	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	21.077.595	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.624.559	1,3%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	19.782.343	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.880.461	1,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	18.843.490	1,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	17.135.219	1,1%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.010.925	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.936.156	1,1%
Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	Anual	CDI+	3,00%	15.629.420	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,24%	15.304.241	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis		Mensal	CDI+	6,15%	13.527.055	0,8%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.437.086	0,8%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.403.495	0,8%
Revenda Agrícola		Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	11.442.194	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,12%	11.380.341	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.973.451	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis		Mensal	CDI+	3,11%	10.767.238	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	10.526.234	0,7%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	10.043.187	0,6%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.000.000	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	9.927.830	0,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	9.470.871	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	8.801.062	0,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.522.202	0,5%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.017.489	0,4%

Continua na página seguinte



Informações sobre a carteira (em 28/06/2024)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	6.876.051	0,4%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	6.445.971	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	5.602.385	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+	10,05%	5.283.616	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	5.200.000	0,3%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,59%	5.161.253	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.059.758	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.027.488	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	2.716.442	0,2%
Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	-	% CDI ²	100,0%	-1.343.484	-0,1%
TOTAL							1.618.442.547	101%

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+
² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos

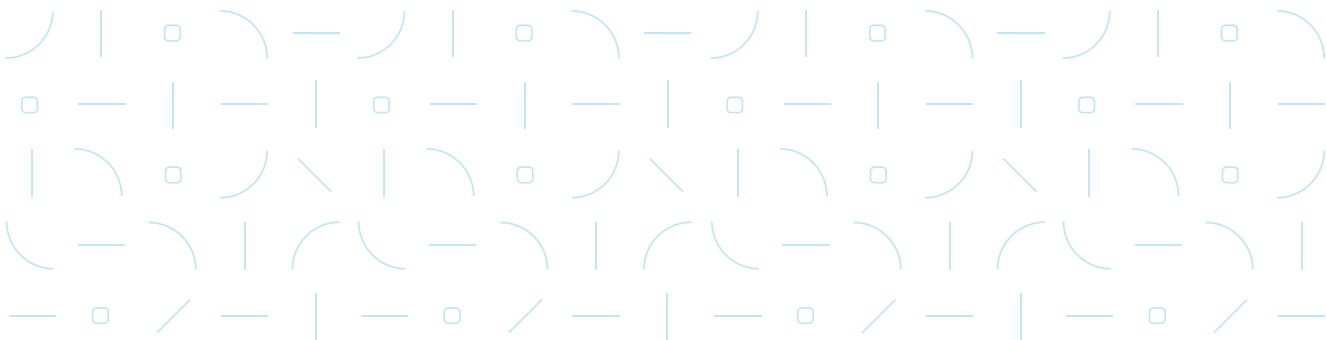




Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos em estruturação

Data de liquidação estimada	Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Ago/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,75%	40.000.000
Ago/24	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,50%	40.000.000
Total								80.000.000





Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (31/05/2024):	R\$ 1.600.504.830,85
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.